

ÁCIDO FÓLICO: VITAMINA BENÉFICA OU MALÉFICA PARA ASMÁTICOS?Luciana Gibbert ¹Deisi Tonel ²Aline Luiza Führ ³Dalila Moter Benvegnú ⁴

Atualmente há um aumento significativo de problemas alérgicos, promovidos principalmente por alimentos, podendo ser caracterizado como qualquer reação anormal à ingestão de algum alimento ou aditivo alimentar. As manifestações decorrentes podem ser cutâneas, gastrointestinais, cardiovasculares e respiratórias. Estas se não tratadas, pode desencadear crises de asma. A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, levando a episódios de sibilos (sons decorrentes da respiração), dispneia, tosse e opressão torácica. Com o objetivo de auxiliar na qualidade de vida do público asmático, alguns estudos apresentam o propósito de verificar a influência do ácido fólico como método de intervenção no tratamento de asma e alergias, sabendo que a recomendação de ingestão diária de ácido fólico para adultos é de 400µg. Neste sentido, o presente estudo objetiva avaliar a influência de alimentos fonte de ácido fólico sobre a patologia da asma. Até o presente momento, foram avaliados 30 indivíduos diagnosticados com asma maiores de 18 anos, dos quais, 21 indivíduos eram do sexo feminino e 9 do sexo masculino. Foi aplicado um formulário adaptado que continha questões relacionadas à história socioeconômica-cultural-demográfica, história clínica familiar, história dietética o qual estava incluso o Questionário de Frequência do Consumo Alimentar (QFCA) e o Diário Alimentar de 3 Dias e a história da doença através da Escala de Borg Modificada. Após a avaliação da quantidade de ácido fólico consumido diariamente pelos participantes, pôde-se perceber que nenhum indivíduo atingiu as recomendações diárias desse nutriente nos três dias relatados, alcançando uma média de 110,7 µg na avaliação do Diário Alimentar de 3 Dias e uma média de 64,3 µg na avaliação do QFCA. Ao realizar testes de correlação na totalidade dos participantes e entre todos os dados obtidos através da aplicação do formulário adaptado, não pôde ser observado nenhuma correlação em relação ao consumo de ácido fólico e os sintomas da asma. Porém, quando correlacionados os valores do consumo de ácido fólico do Diário Alimentar de 3 Dias versus às crises de asma observou-se uma correlação negativa para o sexo masculino ($p=0,025$) e uma correlação positiva para o sexo feminino ($p=0,001$). Os dados demonstraram que para o sexo masculino, quanto maior o consumo de ácido fólico, menor o agravamento da asma e para o sexo feminino, quanto maior o consumo de ácido fólico, maior as crises asmáticas. Assim, o presente estudo, não conseguiu atingir o objetivo de verificar se o ácido fólico possui papel benéfico ou maléfico para

¹ Graduada em Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Realeza, e-mail: luci_gbt@yahoo.com.br.

² Acadêmica de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Realeza, e-mail: deisitonel@gmail.com, aluna bolsista PRO-ICT/UFFS.

³ Acadêmica de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Realeza, e-mail: alineluiza_fuhr@yahoo.com, aluna voluntária.

⁴ Professora Doutora, Farmacêutica, Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Realeza, e-mail: dalila.benvegnu@uffs.edu.br.

asmáticos, visto que os resultados foram inconclusivos, pelo fato de não haver uma correlação entre o público estudado. Este fato se deve ao baixo número de participantes do estudo, bem como uma não uniformidade dos mesmos em relação ao gênero sexual. Vale ressaltar que os resultados apresentados até o momento são dados parciais, visto que há a necessidade de expandir o estudo devido a sua importância no que diz respeito à saúde de pessoas asmáticas.

Palavras-chave: Alergia alimentar. Asma. Vitamina B9. Folato.